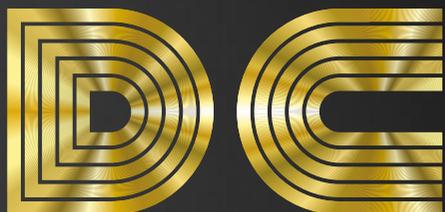




CRCSC *journal*

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

ANO XXV - Nº 122 - OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2017



Destaque
da Contabilidade

Edição 2017

Profissionais recebem homenagem do CRCSC



E mais:

Seminário
Conhecer Para Fortalecer

Página 7

Ação social leva solidariedade
a idosos em todo o Estado

Página 13

Muito trabalho e reconhecimento

Encerramos mais um ciclo com muito orgulho de tudo aquilo que realizamos. Os últimos três meses de 2017 foram de muito trabalho e de conquistas importantes para nosso Conselho e para todos aqueles que vivem o dia a dia da nossa profissão. Por isso, não podemos deixar de destacar os momentos que marcaram esse período.

O ponto alto desse ciclo foi a entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade, que prestou uma homenagem àqueles que se destacaram ao longo do ano. Uma premiação merecida e um singelo reconhecimento aos profissionais que realizaram e realizam serviços de qualidade, beneficiando direta e indiretamente a sociedade.

Vale ressaltar ainda a entrega de homenagens aos pioneiros da Contabilidade, tanto ao profissional quanto à empresa, que há anos exerce sua atividade. Lembramos também daqueles que se destacaram nos Exames de Suficiência em 2017, pois são jovens que no futuro estarão trilhando o caminho do sucesso.

Nessa caminhada ainda tivemos o Outubro Rosa, importante campanha de conscientização e prevenção do câncer de mama, da qual o CRCSC participou com Talk Show e ampla divulgação de peças nas nossas redes sociais. Já, em novembro, tivemos a ação solidária em asilos de várias cidades de Santa Catarina, onde nossos voluntários entregaram doações



e ainda passaram uma agradável tarde com os idosos.

São inúmeros temas e ações. E o reconhecimento por todo esse trabalho veio com o resultado das eleições de novembro, quando conquistamos 82% dos votos válidos. Santa Catarina como o Estado com maior número de participantes. Para finalizar ainda trazemos nessa edição uma entrevista com o novo Secretário estadual da Fazenda, Renato Lacerda, mostrando um pouco do seu método de trabalho e expectativa para enfrentar os desafios em um cargo tão importante.

Seguimos 2018 com muito trabalho, sempre transformando visão em atitude.

Boa leitura!

Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2016/2017

Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Rúbia Albers Magalhães
Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia S. Souto
Vice-presidente de Registro

Adilson Bachtold
Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Michele Patrícia Roncalio
Vice-presidente da Câmara Técnica

Lecir dos Passos Ghisi
Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Babinetti
Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Cassiano Babinetti	Luiz Ricardo Espíndola
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Sergio da Silva	
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Édio Silveira	Isaura Jung da Silva
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Raquel de Cassia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Sergio da Silva	
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Michele Patrícia Roncalio	Humberto Costa Dutra
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara Institucional e de Relação com os Profissionais

TITULARES	SUPLENTES
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

TAMBÉM INTEGRA O PLENÁRIO

Zenor Cabral

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Lédia Therezinha Zaccarão; **Itajaí:** Eduardo José Bohora Gonçalves; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Marcelo da Silva; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Neto; **Balneário Camboriú:** Francisco de Borba; **Brusque:** Cléa Maria Dias Silveira; **Caçador:** Juliana Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Carlos Alberto Devila; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Cláudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antônio Fontana Júnior; **Ibirama:** Salvo Giacomozzi; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Júnior; **Indaial:** André Kannenberg; **Itapiranga:** Regis Berwanger; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Giuliano Leepkalm Damazio da Cruz; **Palhoça:** Julles Wilson Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Edson Luis Francisco; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Krollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Ademir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Vitor Paulo Rigo; **Xanxerê:** Jane Teo.

OUVIDORIA
0800-7033027

Austeridade combinada com crescimento

Renato Lacerda assumiu a secretaria estadual da Fazenda de Santa Catarina em novembro de 2017, mas atua no órgão como servidor desde 1995. Essa vasta experiência com a economia catarinense deu a Lacerda a capacidade de enxergar os desafios do estado e do país de uma maneira realista, mas acima de tudo otimista. “Considerando o contexto da crise prolongada, foi uma vitória”, afirmou Lacerda, ao se referir à situação catarinense em relação aos outros estados do Brasil.

Nesta entrevista ao CRCSC Jornal, o secretário relata os primeiros desafios enfrentados em sua gestão e aponta cenários para o futuro da economia catarinense.

***Renato Lacerda** é Fiscal da Receita Estadual e servidor da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) desde 1995. Natural do Rio de Janeiro, é formado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Administração pela Escola Superior de Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (ESAG/UDESC). Está concluindo o curso de Direito na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e tem cursos de especialização em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Contabilidade pela Escola de Administração Fazendária (ESAF), Gestão Fazendária pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de participação no Programa Minerva, na George Washington University. Com passagens pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro e pela Petrobras, atuou como assessor tributário no gabinete do secretário da Fazenda catarinense e como conselheiro suplente no Tribunal Administrativo Tributário de Santa Catarina. Em janeiro de 2017, assumiu a função de secretário-adjunto da SEF/SC.*



Quais foram os principais desafios vencidos neste seu primeiro período de gestão como Secretário da Fazenda de Santa Catarina?

Assumi o cargo apenas em novembro, praticamente no fechamento do exercício. Mas como Secretário adjunto, já estava envolvido com os principais assuntos e projetos da Secretaria, portanto foi uma continuidade natural do andamento dos trabalhos. O principal desafio vencido foi manter a antecipação do 13º salário e dos salários de dezembro. Considerando o contexto de crise prolongada, foi uma vitória.

Recentemente, a Secretaria concluiu o Profisco I. Quais foram as melhorias aplicadas e os resultados conquistados?

SC já prepara o projeto de adesão ao Profisco II depois de ter financiado US\$ 30 milhões pelo Profisco I, programa que permitiu muitas melhorias na gestão fiscal nos últimos sete anos. A primeira edição teve como objetivo promover a integração dos fiscos brasileiros e modernizar a gestão fiscal, financeira e patrimonial dos beneficiários. A Secretaria da Fazenda aproveitou a oportunidade para fazer novos investimentos em projetos de tecnologia, lançando novas aplicações e facilidades no SIGEF, nosso sistema interno de Gestão financeira, e no SAT, Sistema de Administração Tributária, nossa principal interface de relacionamento com contadores e empresas.

A nova edição do programa pretende também fortalecer a arrecadação num contexto em que o baixo crescimento econômico enfrentado pelo país gera efeitos negativos no desempenho fiscal dos estados. Como exemplos de projetos de desenvolvimento, podemos citar a implantação de funcionalidades do SAT para smartphones e o desenvolvimento do Sistema de Informações de Custos do Estado de Santa Catarina, que

permitirá melhor conhecimento dos custos dos serviços públicos prestados ao cidadão.

Santa Catarina apresenta o mais baixo índice de desemprego do país, um dos PIBs em maior evolução e foi apontado como um dos Estados mais competitivos. Quais as principais razões para esse cenário positivo?

Sem dúvida a manutenção da carga tributária ante o cenário de crise nacional foi o maior diferencial catarinense, que se refletiu diretamente na manutenção dos empregos. Penso que o que fez diferença foi a cultura da disciplina fiscal no nosso Estado, que não vem de agora. Temos sistemas que são modelo para vários outros estados e, por muitos anos, mantivemos a arrecadação com crescimento na casa dos dois dígitos. Cultivamos a filosofia de uma fiscalização mais orientativa que punitiva, o que nos rendeu uma relação harmônica com a iniciativa privada e um ambiente juridicamente seguro para os investidores. Temos estruturas focadas no controle interno, que orientam e evitam gastos desnecessários. Essa série de fatores possibilitou atravessarmos a crise de forma menos drástica que a maioria, embora com dificuldades.



Recentemente a Secretaria assinou a adesão ao Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira). A sonegação e a fraude fiscal são desafios relevantes no Estado?

A Secretaria da Fazenda já participa, com sua equipe de inteligência, do GAECO - Grupo de Atuação Especial no Combate a Organizações Criminosas, formado pelo Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal. A adesão ao CIRA foi natural, já que o objetivo do Comitê é a recuperação para os cofres públicos das dívidas oriundas de sonegação ou fraude fiscal. Para isso, haverá parcerias entre as três instituições (Secretaria da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado e Ministério Público Estadual) para propor medidas judiciais e administrativas que resultem na responsabilização administrativa, civil e criminal dos grandes devedores. Também foi acordada a troca de informações para identificar e punir aqueles que praticam fraudes fiscais e crimes de lavagem de dinheiro e de ocultação de bens.

Qual o panorama para a Fazenda de Santa Catarina para 2018?

O quadro fazendário catarinense é um dos mais enxutos, mas também um dos mais estruturados do Brasil. Isso certamente fará diferença novamente. Entretanto, é preciso ter claro que a crise passa, mas deixa sequelas. Será preciso muito trabalho para a recuperação de perdas. O cenário nacional, não só no campo econômico, mas especialmente no campo político, também acaba tendo influência no comportamento da nossa economia. Será um ano bastante dinâmico, com muitos feriados, com Copa do Mundo e com eleições. Manteremos nosso foco em cumprir os investimentos e todos os repasses constitucionais e obrigatórios, mas com uma gestão austera dos gastos públicos, para alcançar nossos objetivos sem precisar aumentar impostos.



Destaque da Contabilidade

Destaque de 2017 são homenageados pelo CRCSC

O dia 14 de dezembro foi de muita festa para a classe contábil do Estado. Na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), em Florianópolis, aconteceu a entrega do Prêmio Destaque da Contabilidade 2017. O evento foi promovido pelo CRCSC

e homenageou profissionais que se destacaram no ano, além daqueles que obtiveram as melhores colocações nas duas edições do Exame de Suficiência.

Além de conselheiros, delegados, colaboradores e profissionais contábeis, estiveram presentes o vice-presidente Ad-

ministrativo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sergio Faraco, representando o presidente José Martonio Alves Coelho; o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), Gildo Freire de Araújo; o presidente da Academia Catarinense de Ciências Contá-

beis, Luiz Alberton; o diretor da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (FE-CONTEC), Itelvino Schinaider; e o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis da Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, representando todos os SESCONS do Estado.



Auditório da sede do CRCSC, em Florianópolis, ficou lotado para as homenagens



Evento foi considerado um sucesso pela classe contábil

Exame de Suficiência

As primeiras homenagens foram feitas aos bacharéis em Ciências Contábeis que obtiveram as melhores colocações nas duas edições do Exame de Suficiência em 2017. O bacharel Wagner YukioSerkyaku, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), alcançou a melhor nota no exame realizado em março.

Já no exame de outubro, três acadêmicos ficaram empatados em primeiro lugar: Bruno Lorenski, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Julia Bento Martins, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Fabio Rafael Bock, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).



Presidente Marcelo Seemann com os primeiros colocados no Exame de Suficiência



Presidente Marcelo Seemann discursa na abertura do evento



Dirceu Krieger (à direita), sócio da Escopo Contabilidade



Walter Discher possui mais de 60 anos de profissão

Pioneiros da Contabilidade

Os pioneiros da Contabilidade de Ltda, de Blumenau (SC), registrado no CRCSC em 1969. “É com grande orgulho que recebemos esse prêmio. Temos que agradecer aos nossos colaboradores, especialmente alguns que estão conosco desde os anos 80 e foram seus primeiros empregos. O maior patrimônio que temos são nossos colaboradores”, destacou o sócio da Escopo, Wilson Krieger.

Já o escritório pioneiro homenageado foi a Escopo Contabilidade

de Ltda, de Blumenau (SC), registrado no CRCSC em 1969. “É com grande orgulho que recebemos esse prêmio. Temos que agradecer aos nossos colaboradores, especialmente alguns que estão conosco desde os anos 80 e foram seus primeiros empregos. O maior patrimônio que temos são nossos colaboradores”, destacou o sócio da Escopo, Wilson Krieger.



Presidente Marcelo (5º da direita para esquerda) com os homenageados

Prêmio Destaques da Contabilidade 2017

As duas últimas homenagens da noite foram para os dois profissionais que se destacaram pelos serviços prestados à classe contábil e à sociedade. O primeiro a receber o Prêmio Destaques da Contabilidade 2017 foi o contador Dirceu Paulo do Nascimento, de Itajaí (SC).

“Muito me orgulho porque não esperava receber essa comenda nesse auditório, onde servi por nove anos. Sinto-me feliz e orgulhoso por ser contador. Sempre sonhei e comecei a trabalhar em um escritório indicado pela professora do curso de datilografia. Esse prêmio eu dedico a minha esposa e aos meus filhos. E nos 50 anos de casado, receber esse troféu, para mim o ano findou-se maravilhosamente bem”, disse Dirceu.

O segundo a receber o Prêmio Destaques da Contabilidade 2017 foi o contador Jandival Ross, de Campos Novos (SC). “Muito obrigado a todos. A honra dessa homenagem resgata um pouco da nossa história e envolveu muitas pessoas. Ficará registrada na minha memória pelo carinho que

recebo dessa casa, que é o templo da contabilidade catarinense”, afirmou Jandival.

Após as homenagens, o vice-presidente de Administração do CFC, Sergio Faraco, e o presidente do Conselho de Contabilidade de São Paulo, Gildo Freire de Araújo, parabenizaram os profissionais presentes. “É uma satisfação participar desse evento, mostrar o valor da nossa profissão para a sociedade”, disse Araújo. “Trabalhem muito que o esforço é reconhecido e nunca se esqueçam da ética, ética é fundamental”, afirmou Faraco.

O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, destacou o engajamento dos profissionais e a participação de todos no evento. “Tenho a satisfação de conhecer muitos dos homenageados. Pessoas que realmente trabalham pela contabilidade. Se eu não conheço 90%, eu conheço 80% dos presentes. O CRC é uma família. Os colaboradores do CRC prepararam com carinho esse evento e mais do que nunca ele remete ao slogan da nossa gestão transformando visão em atitude”, enfatizou o presidente do CRCSC.



Dirceu do Nascimento recebe prêmio como profissional destaque



Dirceu agradece o apoio da família pela conquista



Jandival discursa orgulhoso pela premiação



Jandival Ross recebe prêmio como profissional destaque



Terceiro Setor em debate durante o III Seminário Conhecer para Fortalecer

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) e o Programa de Voluntariado da Classe Contábel (PVCC) promoveram no dia 23 de novembro o III Seminário Conhecer para Fortalecer.

O objetivo foi aproximar os envolvidos com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para estimular o debate e o compartilhamento de ideias e experiências sobre o Terceiro Setor em seus diversos aspectos.

A vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Rúbia Albers Magalhães, abriu o evento e destacou a importância dos profissionais de contabilidade, que em Santa Catarina já somam mais de 21 mil, e da educação continuada para disseminação de ideias e experiências.

Palestras – A palestra magna foi sobre “Práticas Contábeis para o 3º Setor – Enfoque na Reforma Trabalhista”, ministrada pelo contador Tadeu Pedro Viei-

ra, coordenador da Comissão do PVCC.

Ele ressaltou a importância de ter uma assessoria jurídica e contábil em programas dessa natureza e apresentou as cinco fases do Marco Regulatório do Terceiro Setor, que é a legislação vigente para a assinatura de contratos entre o setor público e as organizações não governamentais.

“O papel do contador é fundamental em todas essas áreas, pois com os demonstrativos conseguimos parcerias mais efetivas e transparência na aplicação dos recursos. Além disso, o Termo de Voluntariado é uma ferramenta de prevenção a ações trabalhistas”, enfatizou.

Em seguida aconteceu a palestra “A importância do Foco e da Transparência na Gestão de uma OSC”, com Diogo Luís Alencastro, consultor da FUCAS e de organizações do Terceiro Setor, que abordou a importância da “utopia”, de sempre ter em mente um objetivo, e a orientação da gestão de toda organização para



A vice-presidente de Administração e Finanças, Rúbia Albers Magalhães, fala na abertura do evento

o foco por meio de um modelo de planejamento de ações. “Ter um foco é o que diferencia uma OSC de sucesso de uma mediana. Além disso, a transparência é a força motriz do mundo empresarial e do Terceiro Setor”, avaliou.

O Seminário ainda abordou “Legislação Municipal Incentivo à Cultura – ISS e IPTU”, “A Im-

portância do Site e Redes Sociais para as OSCs”, “Gestão de Projetos Sociais e o Impacto na Sociedade”, “Captação de Recursos”, além de uma dinâmica de integração entre os participantes com Lara Perdigão, coordenadora do Núcleo de Gestão de Pessoas da ACIF e diretora de Eventos da ABIH – SC.



Evento estimulou o debate e troca de ideias e experiências sobre o Terceiro Setor



Contador Tadeu Pedro Vieira comandou a palestra magna sobre “Práticas Contábeis para o 3º setor”

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTABILISTA. PROTEÇÃO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.



☎ 48 3269.6232 / 48 9600.7879

✉ floripana@floripanaseguros.com.br 🌐 www.floripanaseguros.com.br

Rod. SC 401 nº 15068 sala B, Vargem Pequena - Florianópolis





Eleições no CRCSC confirmam aprovação da atual gestão

As eleições no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), que aconteceram em novembro, confirmaram a aprovação da atual gestão, que conquistou 82,2% dos votos válidos e manteve o contador Marcello Alexandre Seemann na presidência até 2019.

O processo eleitoral renovou dois terços do Plenário para mandato de quatro anos. As eleições ocorreram em todo o país e foram coordenadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Chapa 1 era a única em Santa Catarina e elegeu 14 conselheiros

efetivos e 14 suplentes, além de mais dois conselheiros para mandato complementar. A posse dos novos conselheiros aconteceu no início de janeiro em Reunião Plenária Extraordinária, que também elegeu o novo conselho diretor do CRCSC.

“Vamos continuar um trabalho de diálogo, união das entidades representativas e valorização dos profissionais em todo o território catarinense. A contabilidade mudou e mudou muito, por isso, temos que mostrar o valor percebido e pensar nas gerações futuras”, destacou Seemann.

Veja como ficou composta a diretoria até 2019:

- Rúbia Albers Magalhães, vice-presidente de Administração e Finanças;
- José Mateus Hoffmann, vice-presidente de Fiscalização;
- Raquel de Cássia Souto, vice-presidente de Registro;
- Adriano de Souza Pereira, vice-presidente de Controle Interno;
- Adilson Pagani Ramos, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional;
- Roberto Aurelio Merlo, vice-presidente da Câmara Técnica;
- Adilson Bacthold, vice-presidente de Relações Institucionais e
- Cassiano Bambinetti, Representante dos Técnicos em Contabilidade.

Veja como ficou a composição do Plenário:

● **Conselheiros Efetivos:** Marcello Seemann, José Mateus Hoffmann, Adilson Pagani Ramos, Adriano de Souza Pereira, Ilário Bruch, Ranieri Angioletti, Edio Silveira, Pericles de Oliveira Borges, John Carlos Zoschke, Adilson Bacthold, Guilherme Corbellini, Solange

Rejane Schroder, Cassiano Bambinetti, Valdeci Sagaz, Rúbia Magalhães, Raquel Souto, Lecir dos Passos Ghisi, Irineu Moreira, Roberto Aurelio Merlo, Gelson Luiz Dal Ri e Sergio da Silva.

● **Conselheiros Suplentes:** Vladimir Arthur Fey, Marlise Alves Silva Teixeira, Jose Carlos de Faveri, Neusa Ivete Muller, Marcelo Machado de Freitas, John Kennedy Lara da Costa, José Carlos de Souza, Valdecir José Nunes da Silva, Tadeu Vieira, Hermeliano de

Oliveira, Dayana Fernandes da Silva, Filipy Furtado Sell, Walmor Mafra, Luiz Ricardo Espindola, Maria Denize Casagrande, Claudio Marcio de Souza, Roni Luiz Dal Magro, Rudinei Almeida dos Santos, Marcos Alexandre Emilio, Emanuela de Melo e Tadeu Oneda.

Informação ao COAF

Em 2013 o CFC editou norma regulamentando os procedimentos a serem adotados pelos profissionais da contabilidade em relação às informações a serem repassadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. A referida norma trouxe uma mudança na rotina dos escritórios e dos profissionais da contabilidade, que passaram a ter que encaminhar dados ao COAF sobre a movimentação financeira dos clientes.

Em 2017, o CFC atualiza a norma anterior por meio da Resolução CFC 1.530/17, que traz algumas alterações importantes. Cabe destacar que devem ser informadas ao COAF as operações tanto de pessoas físicas como de pessoas jurídicas.

As informações devem ser prestadas pelos profissionais e



organizações contábeis, exceto aqueles com vínculo empregatício.

Os procedimentos, políticas e controle deverão ser adotadas por todos, inclusive pelas Organizações Contábeis enquadradas como MEI, de acordo com seu porte e volume de operações. Mantidos o cadastro do cliente e a fundamentação da decisão de

prestar ou não a informação.

Deve-se atentar para os valores que devem ser obrigatoriamente informados e se o parcelamento dos mesmos não tem caráter de inibir a informação.

As informações ao COAF devem ser feitas no decorrer do ano, em caso de serem positivas, ou seja, ocorreu um fato a ser informado.

A informação negativa deve ser feita até o dia 31 de janeiro do ano seguinte ao da não ocorrência.

A não entrega da informação ao COAF sujeita os profissionais e as organizações contábeis às penalidades cabíveis previstas na legislação profissional, independentemente de outras previstas no Art. 12 da Lei n.º 9.613/1998.

O endereço do sistema para o preenchimento da "declaração de não ocorrência" de eventos suspeitos de lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo ao Coaf é <http://sistemas.cfc.org.br>.

Para auxiliar os profissionais, o Conselho Federal de Contabilidade elaborou um manual e uma cartilha com as orientações detalhadas sobre o novo sistema. Acesse <http://cfc.org.br/coaf/> para consultar a cartilha e obter outras informações.

Fiscalização esclarece dúvidas sobre procedimentos

No decorrer do ano de 2017 a vice-presidência de fiscalização do CRCSC fez palestras em 31 cidades do Estado para esclarecer dúvidas sobre os procedimentos de fiscalização.

Algumas dúvidas frequentes ocorrem sobre a questão da propaganda, do aviltamento de honorários e registro cadastral dos profissionais que trabalham em empresas e organizações contábeis em funções de prerrogativa profissional.

Ao profissional da contabilidade é permitido veicular propaganda de seus serviços em qualquer meio de comunicação, desde que observe o estabelecido no Código de Ética Profis-

sional do Contador, como conteúdo que resulte na diminuição da imagem dos demais profissionais e organizações contábeis. Também deve evitar propor valor de honorários em valor fixo, pois a precificação deve ser feita levando em consideração a avaliação individual de cada empresa e os custos envolvidos.

Outro ponto de importância é que o Decreto-Lei Nº 9.295/46 preconiza em seu Art. 12, caput, que: "Art. 15 Os indivíduos, firmas, sociedades, associações, companhias e empresas em geral, e suas filiais que exerçam ou explorem, sob qualquer forma, serviços técnicos contábeis, ou a seu cargo tiverem alguma sec-

ção que a tal se destine, somente poderão executar os respectivos serviços depois de provarem, perante os Conselhos de Contabilidade, que os encarregados da parte técnica são exclusivamente profissionais habilitados e registrados na forma da lei." (grifo nosso)

Assim, aquele que se propuser a executar trabalhos técnicos de contabilidade, sem possuir o competente registro, exercerá ilegalmente a profissão. A definição desses serviços está no Art. 2º da Resolução CFC nº 560/83.

Nesse contexto, a fiscaliza-



ção do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRCSC possui o compromisso legal de atuar como fator de proteção da sociedade, inibindo o exercício da profissão por pessoas sem a devida formação, sem o registro profissional ou com o registro irregular.





Valores das anuidades não sofrerão reajustes em 2018

Foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU) do dia 29, a Resolução CFC nº 1.531, que dispõe sobre os valores das anuidades, taxas e multas devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade para o exercício de 2018. Segundo a Resolução, os valores das anuidades para contadores, técnicos em contabilidade e organizações contábeis não sofrerão reajustes.

De acordo com o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, embora o índice de inflação acumulada em 12 meses tenha sido de 2,54%, o CFC entendeu que, devido à crise econômica que afeta o país, os valores das anuidades para 2018 não deveriam ser reajustados.

Conforme consta da Resolu-

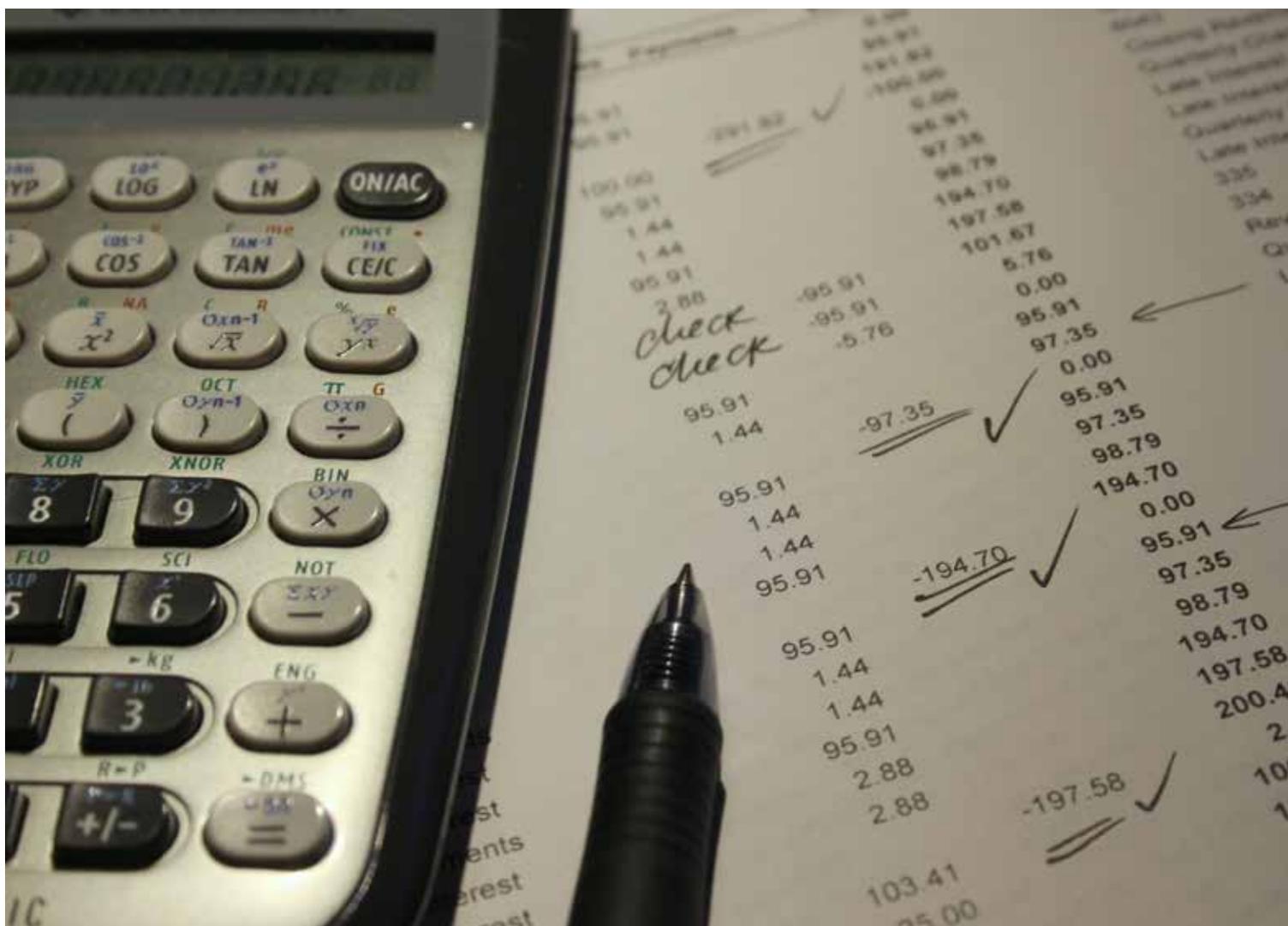
ção, os valores das anuidades, com vencimento em 31 de março de 2018, serão de: R\$538,00 (quinhentos e trinta e oito reais) para os contadores e R\$482,00 (quatrocentos e oitenta e dois reais) para os técnicos em contabilidade; R\$267,00 (duzentos e sessenta e sete reais) para empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli) e, para as sociedades, R\$538,00 (quinhentos e trinta e oito reais), com 2 (dois) sócios; R\$808,00 (oitocentos e oito reais), com 3 (três) sócios; R\$1.080,00 (mil e oitenta reais), com 4 (quatro) sócios; e R\$1.349,00 (mil trezentos e quarenta e nove reais), acima de 4 (quatro) sócios.

Porém, o vice-presidente ressalta que as anuidades poderão ser pagas, antecipadamente, com desconto.

Confira os valores das anuidades com descontos e as datas de pagamento:

PROFISSIONAIS			
Prazos	Contador	Técnico em Contabilidade	Eireli
Até 31/01/18	R\$ 484,00	R\$ 434,00	R\$ 240,00
Até 28/02/18	R\$ 511,00	R\$ 458,00	R\$ 254,00

ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS				
Prazos	2 sócios	3 sócios	4 sócios	Acima de 4 sócios
Até 31/01/18	R\$ 484,00	R\$ 727,00	R\$ 972,00	R\$ 1.214,00
Até 28/02/18	R\$ 511,00	R\$ 768,00	R\$ 1.026,00	R\$ 1.282,00





Novidades dos relatórios de auditoria

O presidente da KPMG do Brasil, Charles Kriek, esteve no dia 31 de outubro na sede do CRCSC para mais uma edição do Câmara Técnica DEBATE. O tema foi “Desafios e Oportunidades do novo Relatório de Auditoria” e teve transmissão online. O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, e o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro, estiveram presentes no evento.

Charles Kriek apresentou as mudanças que não alteram o escopo do relatório, mas permitiram ao auditor fornecer aos usuários mais transparência sobre o seu trabalho, as suas responsabilidades e as responsabilidades da Administração e, para entidades listadas, mais compreensão sobre os principais assuntos da

auditoria. Essas alterações iniciaram em 2015, quando a International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) emitiu novos requerimentos sobre o relatório do auditor.

Os novos requerimentos aplicaram-se ao relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras dos períodos encerrados em ou após 15 de dezembro de 2016

“O novo relatório do auditor pode melhorar a natureza da comunicação com as partes interessadas e permitir inclusive que os usuários reconheçam o valor da auditoria”, disse Kriek. Outro destaque é o cuidado para que o auditor não divulgue informações sobre a entidade caso ainda não estejam disponíveis publicamente (informações originais)

e considere a necessidade de informações adicionais a serem divulgadas.

O debatedor foi o professor doutor da UFSC, Luiz Alberton, que aproveitou a oportunidade para falar da importância do tema e da produção ainda pequena de

estudos e pesquisas acadêmicas na área. A vice-presidente da Câmara Técnica do CRCSC, Michele Roncalio, fez a coordenação dos trabalhos. A transmissão pela internet teve cerca de 500 acessos durante a apresentação e depois durante o debate.



Evento teve transmissão online e pôde ser acompanhado pela internet



Charles Kriek (ao centro) apresentou as mudanças que permitiram ao auditor fornecer aos usuários mais transparência

Pesquisa aponta principais temas das auditorias

Charles Kriek apresentou um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (Ibracon) sobre os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) contemplados no Novo Relatório do Auditor. Foram analisados os conteúdos de 546

companhias abertas, incluindo as 100 maiores empresas listadas na Bolsa. Com o objetivo de obter um diagnóstico geral e por setor de atividade dos assuntos de maior importância identificados pelos auditores independentes durante o período objeto de

auditoria, o estudo contempla a análise dos PAAs das companhias que arquivaram os relatórios dos auditores independentes no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de janeiro a março de 2017. Ao todo, a pesquisa apresenta a análise

de 23 tipos diferentes de PAAs. “Esse diagnóstico contribui para o desenvolvimento da atividade, mas também com o desenvolvimento do mercado de capitais de forma sustentável”, disse o palestrante com base nas informações do Ibracon.

Ação Social Fecontesc/Sindiconts – exemplo a ser seguido!

Desde que foi criado no final de 2014, o projeto fez a entrega de mais de 12 mil itens a instituições filantrópicas do Estado, ajudando a melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas mais necessitadas. Nesse período, também foram computadas 295 doações de sangue, graças à campanha “Contabilize Vidas! Doe Sangue”, promovida pela Fecontesc em parceria com os sindicatos.

Os números foram divulgados pela coordenadora da Ação Social Fecontesc/Sindiconts, Rosemari Oneda, no último encontro da Federação em 2017, realizado na cidade de Blumenau. No evento,

aliás, mais uma instituição acabou sendo beneficiada, com a entrega de 1,2 mil itens, entre alimentos e produtos de higiene e limpeza: o Asilo Continuando a Vida, que atende 45 idosos.

Para a coordenadora, o objetivo, que era o de fomentar a solidariedade e fazer crescer entre os profissionais da Contabilidade o amor ao próximo, foi atingido.

Sua apresentação foi uma “aula” de solidariedade e engajamento às causas sociais. Terminou com a entrega de uma placa aos Sindiconts que se destacaram na campanha “Contabilize Vidas! Doe Sangue”.



Entrega de donativos em Blumenau



Rosemari Oneda: objetivo alcançado

Jacobras – Fecontesc busca parceiros

Está a pleno vapor a organização da sexta edição dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros (Jacobras), que acontecerá de 31 de maio a 2 de junho de 2018 em Jaraguá do Sul.

No mês de dezembro, o presidente da Fecontesc, junto com o diretor de Eventos Esportivos, Rodrigo Rhenius, esteve reunido com representantes do Sesi e da Fiesc para entregar o projeto do evento e pedir o apoio das duas entidades. O documento também foi entregue ao presidente do CRCSC, Marcello Seemann, que destacou a importância dos Jogos para Santa Catarina e, em especial, para a região Norte do Estado.

A previsão é que os Jacobras reúnam mais de 600 atletas de vários estados brasileiros.

Em alguns desses encontros, Oneda também foi acompanhado pelo presidente eleito Itelvino Schinaider, pelo diretor Administrativo,



Fecomércio



Diretoria do Sesi, em Florianópolis



Sesi em Jaraguá do Sul

Ademir Orsi, e pelo contador Luciano Kowalski, vogal da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc) pela Federação.

Representatividade catarinense

O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, foi reeleito coordenador do Núcleo das Federações dos Contabilistas do Brasil (Fecobras). A decisão foi tomada por unanimidade pelos oito presidentes das Federações de Contabilistas existentes no país, reunidos nos dias 10 e 11 de dezembro, em Curitiba, no hotel Lancaster.

Criado no início deste ano, o Núcleo tem por objetivo unir e fortalecer as entidades contábeis, além de agregar valor e representatividade à classe, com projetos de valorização dos profissionais da Contabilidade. Em 2017, as Federações ganharam voz dentro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), passando a participar da Comissão de Integração Sindical daquele Conselho.



Presidentes das Federações por unanimidade reelegeram Oneda

Simplifica SC encerra o ano com saldo positivo

O Fórum Simplifica SC encerrou as atividades deste ano com uma reunião extremamente representativa, realizada no dia 7 de dezembro na sede do CRCSC, que contou com

as presenças do secretário de Desenvolvimento Sustentável, Carlos Chiodini, do secretário adjunto da Secretaria da Segurança Pública de SC, Aldo Pinheiro D’Avila (acompa-

nhado do coordenador de Sistemas da Diretoria de Informação e Inteligência da SSP/SC, Emerson Ligo), e do presidente da Fatma, Alexandre Waltrick Rates.

Também estavam os representantes dos órgãos que integram o Fórum, como o Corpo de Bombeiros, Sebrae, Fecam, Vigilância Sanitária, Sescons, CRCSC e outros, sob a coordenação dos presidentes da Junta Comercial de Santa Catarina

(Jucesc), Julio Cesar Marcellino Jr. e do presidente da Federação dos Contabilistas (Fecontesc), Tadeu Oneda.

Ao final foi assinado um convênio entre Jucesc e Fatma, que garante o compartilhamento de informações e menor burocracia para a obtenção de licenças ambientais, dentro do espírito da lei 17071/17, que prevê o enquadramento simplificado de empreendimentos de baixo risco.



CRCSC faz ação solidária com idosos em Santa Catarina

Na tarde de 30 de novembro de 2017, conselheiros e colaboradores do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) realizaram visitas e doações a diversos lares de idosos pelo Estado. A ação solidária aconteceu nas cidades de Araranguá, Brusque, Caçador, Campos Novos, Chapecó, Criciúma, Florianópolis e região, Itajaí, Joinville, Palmitos e Xanxerê.

Em Biguaçu, na Grande Florianópolis, foi visitado o Lar Osvaldo Alípio da Silva, fundado em 1988 e que atualmente atende 31 idosos, 11 homens e 19 mulheres. Márcia Porto Trajano, coordenadora do asilo, agradeceu a iniciativa do CRCSC. “É maravilhoso e

não há sentimento que explique a alegria de recebê-los. É importante que instituições como a de vocês colaborem com a causa de casas como a nossa. Somos gratos, porque esta doação vai ajudar - e muito - no nosso dia a dia”, comentou.

Para Valdecir Sagaz, conselheiro suplente do CRCSC, e que a partir de 2018 será conselheiro efetivo, é gratificante participar de uma ação como essa. “Estarei sempre engajado neste tipo de ações sociais porque é um momento de pensar além de nós, também como sociedade, e fazer com que este ato atinja outras pessoas. Só quem participa destes momentos sabe da alegria que

é doar carinho para essas pessoas”, disse.

A professora universitária e contadora Maria Denise Henrique Casagrande, que participa há cinco anos do Programa Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), afirmou que o momento com os idosos é uma dádiva. “Eu acho maravilhoso! Fui cuidadora das minhas avós e do meu pai, e é gratificante estar com eles levando um pouco de alegria. De todas as ações que eu participei, essa foi uma das melhores. É um pessoal alegre, divertido, e o Conselho não pode deixar essa ação morrer”, destacou.

Danielly Cunha de Souza, bibliotecária do CRCSC e responsável pela ação com idosos, reforçou

que o objetivo é ir além das doações. “Não é só pela doação que a gente traz, mas pelo pouquinho de carinho que a gente dá para eles, a atenção, porque é isso que fica na memória dessas pessoas, que estão aqui muitas vezes abandonadas”.

A idosa Ivanir de Souza, moradora do asilo, recebeu os conselheiros do CRCSC com muita alegria. “É uma felicidade receber pessoas e grupos assim na nossa casa”. A colega dela, Maria de Fátima Oliveira, que mora há dois anos na casa, convidou o Conselho para voltar outras vezes. “Podem vir sempre, a hora que quiserem, porque foi maravilhoso passar a tarde com vocês”, declarou.



Araranguá



Biguaçu



Brusque



Caçador



Campos Novos



Chapecó



Criciúma



Itajaí



Joinville



Palmitos



Xanxerê

CRCSC engajado na luta contra o câncer

O Conselho Regional de Contabilidade, por meio do programa CRCSC Solidário, esteve engajado nos meses de outubro e novembro no apoio às campanhas de conscientização e combate ao câncer: Outubro Rosa e Novembro Azul. A primeira destinada às mulheres para prevenção do câncer de mama e a segunda voltada aos homens para prevenção do câncer de próstata.

O Conselho usou suas redes sociais para divulgar as campanhas com banners digitais, além de materiais explicando o passo-a-passo do autoexame preventivo. Ainda, durante os meses de outubro e novembro, delegados e conselheiros usaram laços, símbolos das campanhas.

Troca de experiências – Outro momento importante foi o Talk Show sobre Empoderamento da Mulher Contabilista na Adversidade, promovido pela Comissão da Mulher Contabilista do CRCSC. O evento aconteceu no dia 24 de outubro. Mulheres reunidas na sede do Conselho trocaram experiências e ouviram relatos importantes de profissionais que foram surpreendidas com o diagnóstico de câncer de mama.

A Delegada do CRCSC em São José, Kátia Cilene Tavares, a in-

tegrante da Comissão Nacional Jovens Lideranças Contábeis representando a região Sul, Priscila Camila Propp, e a médica e coach Margareth Sá, relataram seus desafios e enfrentamento do câncer de mama. A mediação das apresentações e depois um debate com as participantes foi da conselheira Marlise Alves Teixeira.

Elas falaram de comportamento, do diagnóstico e do tratamento pelo qual precisaram passar. Ao abordarem coisas simples da vivência de cada uma, elas inspiraram as mulheres presentes a se cuidarem, tomarem o rumo da vida para si e estarem conscientes da importância da prevenção ou diagnóstico precoce.

“Já ouvi muitas mulheres dizerem que deram uma virada ao descobrirem o câncer. Não espere por isso, viva agora, faça coisas que lhe fazem bem agora”, disse a médica Margareth Sá. A contadora Kátia relatou sua descoberta, suas escolhas para o tratamento e como enfrentou tudo com apoio familiar e de amigos.

“Foi um belo aprendizado e certamente levamos boas ideias para nossas rotinas tão atribuladas. Vamos priorizar o que é importante e que nos faz bem”, disse Marlise.



DOMÍNIO



BACKUP
EM NUVEM

BACKUP EM NUVEM, A
GARANTIA DE PROTEÇÃO
TOTAL CONTRA QUALQUER
IMPREVISTO.

Informações comerciais:
0800 645 4004

the answer company™
THOMSON REUTERS®



1ª edição do Exame de Suficiência 2018 deve acontecer no final do semestre

O Conselho Federal de Contabilidade emitiu um comunicado em dezembro de 2017 informando que a 1ª edição do Exame de Suficiência, que geralmente acontece nos meses de março e abril, será adiado em 2018 e deverá ocorrer somente no final do semestre.

De acordo com o CFC, a mudança de data deve-se ao “processo licitatório para contratação de entidade para

realização e aplicação das provas”.

O comunicado ainda informa que “assim que for concluído o processo de licitação e definida a data de realização da 1ª edição do Exame de 2018, o CFC realizará ampla divulgação em seus meios de comunicação”.

Em 2017, a primeira edição do Exame de Suficiência aconteceu em março, com a participação de 53 mil bacharéis em Ciências Contábeis.

Já no segundo semestre, as provas foram aplicadas em outubro e reuniram outros 52 mil inscritos.

Nos últimos exames os candidatos responderam questões sobre os seguintes conteúdos: Contabilidade aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Noções de Direito e Legislação Aplicada, Matemática Financeira e Estatística, Teoria da Contabilidade, Princípios de Contabi-

lidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Língua Portuguesa.

Há atualmente no País, segundo dados da Vice-Presidência de Registro do CFC, 347.301 mil contadores em plena atividade. Ao ser aprovado no Exame de Suficiência, o bacharel deve procurar o Conselho Regional de Contabilidade do seu estado para obter o registro profissional.



Caso seja necessário algum outro esclarecimento sobre o Exame de Suficiência, é necessário enviar o pedido de informação à Ouvidoria do CFC: <http://cfc.org.br/adm/ouvidoria/>

Lançada edição 49 da Revista Catarinense da Ciência Contábil

Foi lançada em dezembro a edição número 49 da Revista Catarinense da Ciência Contábil (RCCC). No último ano, a publicação passou por nova avaliação perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que a classificou com conceito B2. Essa qualificação garante maior destaque e pontuação aos pesquisadores que divulgam os seus trabalhos na Revista.

Buscando também elevar o conceito Qualis/Capes, a RCCC passou a ser indexada no Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal), além de ser publicada na língua inglesa, facilitando a indexação em bases internacionais, assim como o acesso de leitores e pesquisadores do mundo inteiro.

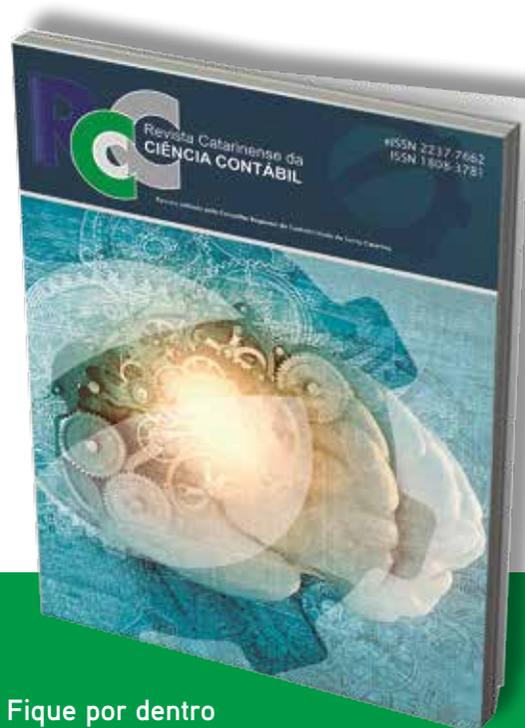
Edição 49 - ao todo são sete artigos com inúmeras abordagens sobre aspectos inerentes à contabilidade e seu impacto direto na vida de milhões de brasileiros. O primeiro artigo trata a questão da carga tributária, sua agressividade no Brasil e como isso afeta a sustentabilidade empresarial.

Já o segundo texto aponta um es-

tudo que verificou as características de tamanho, independência e expertise dos comitês de auditorias das empresas listadas na BM&FBovespa entre 2010 e 2013. Dentro do contexto socioeconômico, há o artigo que mostra um estudo que observou a relação entre a eficácia orçamentária dos 223 municípios do Estado da Paraíba e as condições socioeconômicas retratadas pelos indicadores sociais e econômicos no período de 2005 a 2013.

Os leitores ainda poderão apreciar um estudo que avaliou a autossuficiência das atividades operacionais do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) na geração de caixa, de modo a permitir sua continuidade como empresa estatal independente ante o controlador.

Para finalizar, há um artigo que analisa o nível de disclosure nos relatórios de sustentabilidade em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI) nas 93 empresas listadas na BM&FBovespa em 2014 e ainda um estudo que consiste em verificar os impactos contábeis e fiscais no uso do preço de transferência na importação e exportação de mercadorias, para uma empresa do ramo automobilístico.



Fique por dentro

A publicação de um artigo em uma revista com bom conceito na CAPES conta pontos para o currículo do autor e para a universidade ao qual ele está vinculado, especialmente para os programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Todas as edições da Revista estão disponíveis na íntegra no site <http://revista.crcsc.org.br>.

AGENDE-SE

Confira os eventos em 2018



A vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e a área de eventos do CRCSC estão planejando os seminários e encontros técnicos e científicos que ocorrerão em 2018.

Além dos já esperados, como o Seminário de Perícia Contábil, o Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, entre outros, estão sendo organizados alguns eventos com novas temáticas e formatação mais dinâmica.

Acompanhe as datas, locais e programação desses eventos nos canais do CRCSC:

- ♦ www.crcsc.org.br
- ♦ facebook.com/CRCSCOficial

Seminário Catarinense de
Perícia Contábil

Seminário

de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público